

COMUNICADO SIM/AÇORES

Na sequência de comunicados anteriores, após a reunião com a Secretaria Regional da Saúde (SRS) que se realizou no dia 14 de Abril, foram acolhidos pela tutela alguns compromissos, que aguardamos sejam rapidamente implementados.

- Assim, em função de há poucos dias terem terminado a especialidade, mais 9 médicos na RAA, aguardamos o célebre anúncio de concursos para esses novos especialistas.
- Continuaremos a colaborar ativamente nos procedimentos administrativos que levem à actualização das listas de utentes, contribuindo para a diminuição de utentes sem médico.
- O cumprimento do estabelecido relativamente aos descansos compensatórios.
- A efectivação de que os horários dos Médicos de Família seria totalmente dedicado à sua lista de utentes e que cada médico não poderia ter listas que ultrapassassem os 1900 utentes (o que já consideramos excessivo).

Embora não tenham sido acolhidas soluções em aspectos como:

- Persistência da ilegalidade pagamento de trabalho suplementar aos médicos que adquiriram o direito à redução de horário de trabalho só a partir de completarem 42 horas, e a uns indignos 50% do seu valor.
- Recusa em terminar a discriminação negativa dos médicos quanto ao número máximo de HE obrigatórias, passando a 150 da função pública em vez das 200.
- Persistente falta de informação na criação dos núcleos de Saúde Familiar geram preocupação nos médicos por terem conceitos que não se enquadram no conteúdo funcional da carreira de Medicina Geral e Familiar.
- Ausência de ideias que permitam atrair e fixar mais médicos.
- Planificação de forma a recorrer cada vez menos à prestação de serviços médicos através de empresas. Assegurando com os médicos da região melhores e mais eficientes cuidados de saúde aos Açoreanos, (os custos indirectos da contratação de serviços médicos externos não está calculado) não devendo ser mais do que o mínimo necessário a suprimir a carência pontual que por deficiente e planificação se gerou.
- O não pagamento aos Médicos de Família das horas extra de 2013, de acordo com os valores que foram praticados nos hospitais, pagamento esse repetidamente prometido e não cumprido.
- - O não pagamento correto ao todos os médicos que obtiveram o grau de consultor.

Mantemo-nos firmes no diálogo construtivo e responsável, com vista à melhoria das condições do trabalho médico e da melhoria do Sistema Regional de Saúde, continuando a contribuir para que cada vez mais Açoreanos tenham médico de família.

Não abdicaremos de nenhum mecanismo que dispomos, com vista à correcção de injustiças e ilegalidades.

Recordamos que o Secretário-Geral, Jorge Roque da Cunha, visitará a RAA para se inteirar do estado da Saúde, com reuniões com médicos no Hospital e Centro de Saúde da Horta, Centro Saúde da Madalena, no Hospital de Ponta Delgada com internos e médicos de família de S. Miguel. Irá ainda realizar a II Convenção do SIM/Açores no dia 7 de Maio, com apresentação pública de conclusões pelas 17h.

Ponta Delgada, 3 de Maio de 2016

A Secretaria Regional do SIM/Açores
M^a Luiza Ferraz



O Secretário Geral
Jorge Roque da Cunha